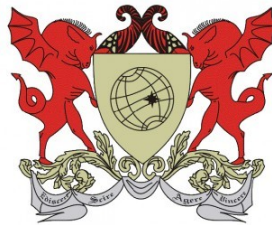


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 01
Janeiro - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

TRADICIONAL REAJUSTE DE PREÇOS DE JANEIRO SE MANTÉM EM VIÇOSA

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,18%, índice superior ao registrado em dezembro (0,57%). Como ocorre já tradicionalmente, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias, as quais são, normalmente, reajustadas nesse período, como é o caso das mensalidades escolares, além do impacto referente ao aumento de preços dos serviços devido ao reajuste do salário-mínimo. Entretanto, é importante destacar que em comparação a janeiro de 2016 e de 2017, os preços no ano corrente tiveram elevação comparativamente menor, uma vez que nos referido períodos, o IPC-Viçosa havia registrado inflação de, respectivamente, 4,46% e 1,67%.

A tendência de alta dos preços em janeiro de 2018, embora bem menos intensa, foi também verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,29%.

O custo da cesta básica também apresentou, em janeiro, elevação considerável no município de Viçosa (8,48%), já que em dezembro o mesmo havia aumentado em 2,21%.

O comportamento do IPC-Viçosa ao longo dos últimos 12 meses está representado na Figura 1.

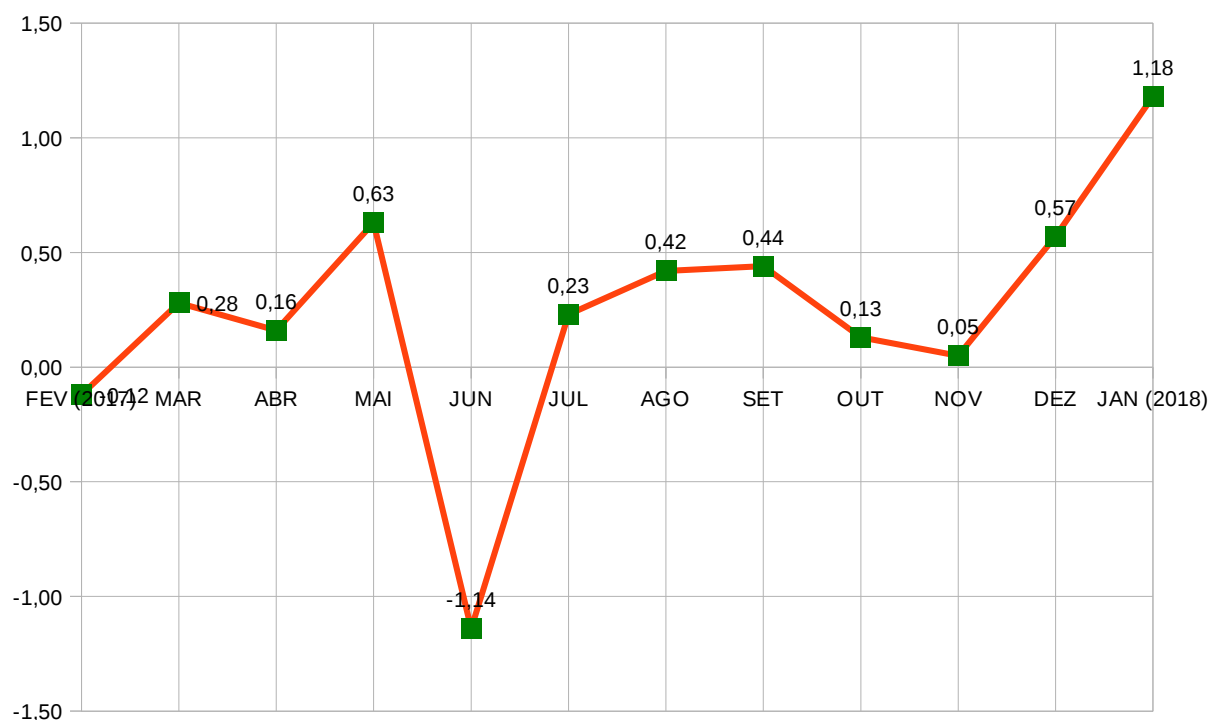


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em janeiro de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Saúde e Cuidados Pessoais (4,94%); Educação e Despesas Pessoais (2,47%); Transporte e Comunicação (2,59%); Alimentação (0,67%); Vestuário (0,29%); Habitação (-0,65%) e Artigos de Residência (-5,51%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2017	Janeiro 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,90	0,67	0,67	-0,70
Vestuário	-2,82	0,29	0,29	6,88
Habitação	0,50	-0,65	-0,65	0,98
Artigos de Residência	1,59	-5,51	-5,51	-2,54
Transporte e Comunicação	-0,23	2,59	2,59	5,84
Saúde e Cuidados Pessoais	2,37	4,94	4,94	7,99
Educação e Despesas Pessoais	-0,51	2,47	2,47	4,01
IPC - VIÇOSA	0,57	1,18	1,18	2,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, observou-se que dos sete grupos que compõem o índice, conforme Tabela 2, seis apresentaram inflação:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (4,94%), neste grupo ocorreu inflação devido a variações positivas no subgrupo Assistência à Saúde (11,50%), com destaque para o item *Assistência Médica* (15,95%) devido ao reajustes nos Planos de Saúde (24,01%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (2,47%), ênfase nos aumentos de preço nos subgrupos Educação (0,63%), devido ao reajuste anual das Mensalidades e Taxas Escolares (0,92%) e Despesas Pessoais (4,62%), em função dos aumentos observados nos itens Serviços Pessoais (7,09%) e Lazer e Esportes (6,38%).
- **Transporte e Comunicação** (2,59%), registrando maior elevação de preço nos itens Transporte Particular (5,54%) devido aos aumentos nos preços dos combustíveis Álcool (9,84%), Gasolina (5,23%) e Óleo diesel (2,43%); Manutenção de Veículo (5,06%), onde a ênfase foi o serviço de Troca de óleo (7,39%); e

Transporte Coletivo Urbano (1,96%), com destaque para o aumento no preço da tarifa de Táxi (18,68%).

- **Alimentação** (0,67%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (29,22%), com ênfase para os produtos Tomate (114,09%), Pepino (65,62%), Abobrinha (46,58%) e Cenoura (38,57%); Frutas (11,59%), com destaque para os produtos Banana prata (55,85%), Melancia (28,31%) e Laranja (18,80%); e Hortaliças e Verduras (7,15%), ressaltando as altas nos produtos Repolho (44,50%) e Couve-flor (25,85%).
- **Vestuário** (0,29%), destaque para as variações positivas no subgrupo Calçados e Acessórios (6,16%), onde o item Calçados (8,28%) foi o que mais se destacou.
- **Habitação** (-0,65%), neste grupo ocorreu deflação, onde os destaques se deram nos seguintes subgrupos: Despesas com Moradia (-3,21%), decorrente da variação negativa nos preços do Aluguel Residencial (-6,67%); Despesas de Manutenção da Casa (-3,07%), em função da queda na tarifa de Energia elétrica (-5,72%); e Material de Consumo (-4,92%), devido a variações negativas nos preços do Material de Limpeza (-5,07%).
- **Artigos de Residência** (-5,51%), destacando-se as deflações nos itens Eletrônicos (-10,77%), Utensílios de Cozinha (-9,87%) e Mobiliário (-2,92%), com ênfase, respectivamente, na diminuição de preços para os produtos Computador (-22,41%), Panela de Pressão (-13,02%) e Conjunto de Sofá de 2 e 3 lugares (-5,81%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os dois maiores impactos foram verificados para os grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Transporte e Comunicação.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00667	0,1818
Vestuário	0,0540	0,00293	0,0158
Habitação	0,2215	-0,00652	-0,1444
Artigos de Residência	0,0496	-0,05505	-0,2730
Transporte e Comunicação	0,1734	0,02588	0,4488
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,04937	0,7677
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,0247	0,1815
IPC	1,00		1,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, verificou-se que o aumento nos bens que o compõe representou 65% do valor de 1,18% do IPC-Viçosa de janeiro. O principal responsável por tal destaque foi o reajuste médio de preços dos planos de saúde individuais que foram de 24% no município, embora a Agência Nacional de Saúde (ANS) tenha autorizado aumento de 13,55% para 2018. Portanto, o usuário viçosense de planos de saúde deve se informar sobre o valor e os motivos dos reajustes aplicados por sua operadora, a fim de se resguardar de elevações abusivas das mensalidades.

Quanto ao Grupo **Transporte e Comunicação**, esse foi responsável por 38% do valor do IPC-Viçosa do mês corrente. O destaque neste grupo foi a alta média de 5,54% no preço dos combustíveis. A tendência de alta constante desses últimos é resultado da nova política de ajustes da Petrobras, em vigor desde julho de 2017, que permite reajustes mais constantes a fim de acompanhar a volatilidade da taxa de câmbio e da cotação do petróleo. Como o preço do barril de petróleo tem se valorizado significativamente, atingindo o maior patamar desde 2014, a tendência é a manutenção na escalada do preços dos combustíveis para o consumidor viçosense.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2018

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Tomate	114,09	Sal	-37,74
Pepino	65,62	Azeitona	-33,14
Banana prata	55,85	Manga	-30,59
Abobrinha	46,58	Quiabo	-29,56
Repolho	44,50	Lençol casal - avulso	-26,90
Cenoura	38,57	Liquidificador	-26,71
Condomínio	32,54	Limão	-26,52
Óregano	32,32	Calça moleton - infantil	-24,44
Inhame	32,04	Cobertor	-24,20
Batata doce	29,40	Loção pós-barba	-24,18
Melancia	28,31	Meia infantil	-23,06
Diarista	28,00	Mostarda	-22,79
Chuchu	26,06	Computador	-22,41
Couve-flor	25,85	Molho para macarrão	-21,59
Mandioca	24,40	Fio dental	-21,08
Plano de saúde	24,01	Perfume	-20,12
Pêssego	22,65	Mistura para bolo	-19,96
Barba	22,22	Desodorante aerosol	-18,86
Saco plástico para lixo	21,59	Meia calça - adulto	-18,39
Batata inglesa	20,87	Pimenta do reino	-17,89
Laranja	18,80	Palmito	-17,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

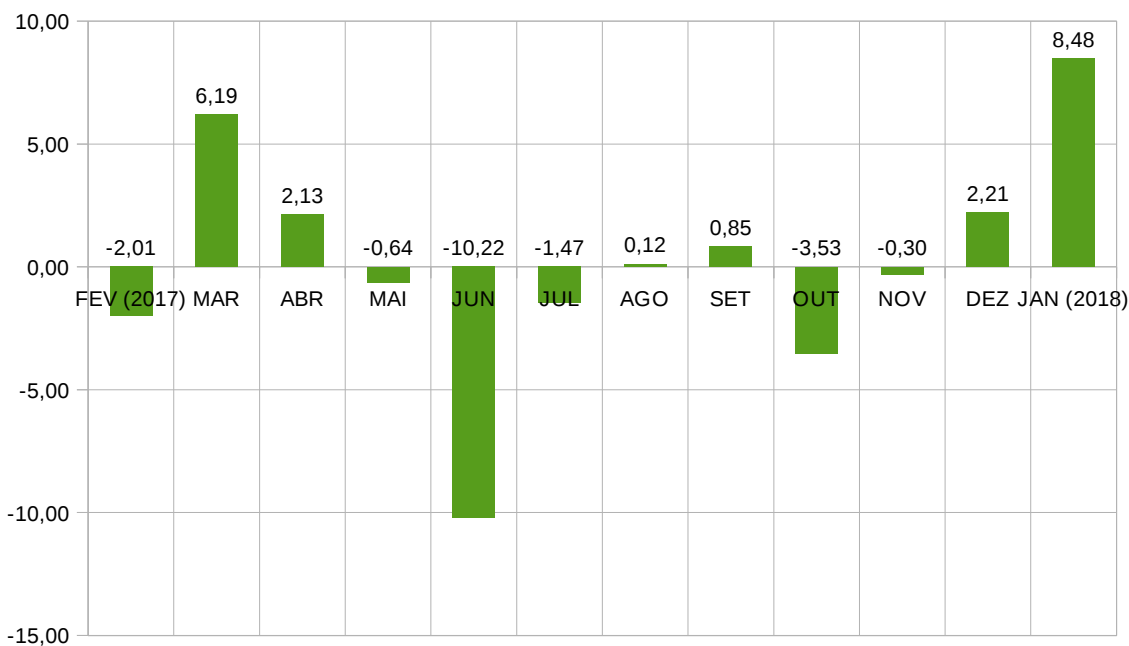


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 8,48%, com destaque para as altas de preço dos produtos Tomate (114,09%) e Banana prata (55,85%). Em relação ao primeiro, menor oferta em função da queda na área plantada e das chuvas, que reduziram a qualidade do fruto, explicaram a elevação do preço final do tomate. Já para a banana, a menor oferta resultante da entressafra do produto explica o significativo aumento de preço verificado.

O resultado para Viçosa está em consonância com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na qual o custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou nas 20 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,16	1,59	3,92
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,15	2,52	2,29
Banana	7,5 kg	26,08	8,05	55,85
Batata Inglesa	6,0 kg	15,25	4,71	20,87
Café em pó	0,6 kg	11,08	3,42	5,48
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	98,13	30,30	-2,60
Farinha de trigo	1,5 kg	3,87	1,20	-2,31
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,09	7,13	-4,70
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	19,92	6,15	-11,00
Margarina	0,75 kg	7,00	2,16	-1,56
Óleo de soja	0,75 l	3,12	0,96	3,16
Pão francês	6,0 kg	61,79	19,08	-4,99
Tomate	9,0 kg	41,19	12,72	114,09
Custo da cesta básica		323,82	100,00	8,48

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$323,82, ou seja, R\$25,31 mais cara em comparação ao mês de dezembro de 2017, cujo custo havia sido de R\$298,51.